

O AVESSE DA PELE: ATRAVESSAMENTOS DO RACISMO

Paulo Roberto Sales Neto¹
Rosângela Moreira Bôto²

INTRODUÇÃO

Esse trabalho foi realizado na E.E.E.P. Francisco das Chagas Vasconcelos, em Santana do Acaraú/Ceará, durante o ano de 2023. Teve por objetivo discutir a pauta racial através da obra literária “O avesso da pele”, de Tenório. Fizemos uso das experiências de racismo vividas pelos personagens para identificar e problematizar possíveis práticas racistas. A leitura nos possibilitou utilizarmos conceitos e teorias relacionados à temática para pensar o referido fenômeno social e desenvolver intervenções.

METODOLOGIA

Apresentamos o livro e o projeto nas séries de 1º e 2º anos, fizemos as inscrições dos interessados. Apresentamos o livro/autor, a estrutura do projeto e os estudantes puderam fazer sugestões. Os encontros aconteciam semanalmente, por 10 meses, entre 12h–12:40h na biblioteca. O grupo fazia a leitura prévia do capítulo a ser discutido. O livro era retomado e as percepções e vivências dos alunos, compartilhadas. Diante das exposições, os conceitos eram introduzidos. Os materiais utilizados foram a reprodução do livro, distribuição de cartolinas e revistas para a produção de cartazes ilustrativos, poesias e desenhos, que foram expostos. Foi aplicado um questionário com toda a escola, onde foi possível conhecer melhor os estudantes, professores e núcleo gestor em relação a autodeclaração de cor de pele, se reconheciam práticas racistas na escola etc., o que nos permitiu problematizar o racismo e nosso lugar nesta dinâmica.

DESENVOLVIMENTO/REFERENCIAL TEÓRICO

Compreendendo a importância da interdisciplinaridade percebemos na literatura possibilidades didático-pedagógicas para pensarmos a realidade social dialogando com temas, conceitos e teorias sociológicas. O saber produzido em sala de aula precisa promover ao estudante um retorno à prática social final de modo que este movimento lhe possibilite um

1 Estudante do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional. Pardo, masculino, residente em Santana do Acaraú/CE. pauloroberto.historia.ce@gmail.com

2 Professora de Sociologia na E.E.E.P. Francisco das Chagas Vasconcelos, Santana do Acaraú/CE. Branca, feminino, residente em Sobral/CE. rosangelabotto@gmail.com



olhar afetado pelo saber teórico, fruto do processo de mediação docente (GASPARIN;2015). Esta atitude pedagógica se realiza essencialmente no encontro do professor com os estudantes. Ela nasce da predisposição do(a) professora(a) em ter contato com questões que, muitas vezes, lhes serão caras por esbarrarem em pontos ético-morais. Ou ainda, do esforço de desnaturalizar debates que podem se apresentar como corriqueiros. O docente tem ainda que observar se há postura mental favorável ou não dos alunos em relação à temática sugerida (GASPARIN; 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do ano letivo/2023 foi possível perceber o envolvimento dos estudantes na realização do evento no Dia da Consciência Negra, onde foram apresentadas as experiências e atividades desenvolvidas. Nesse evento foi nítido, na fala de vários estudantes, que a percepção de mundo não era a mesma do início do ano, demonstrando que o “lugar de fala” (Ribeiro;2017) é importante para pensar que quando os estudantes têm “consciência da prevalência branca nos espaços de poder permite que as pessoas se responsabilizem e tomem atitudes para combater e transformar o perverso sistema racial que estrutura a sociedade brasileira.”

Palavras-chave: Racismo, escola, aprendizagem.

REFERÊNCIAS

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Tenório, Jeferson. **O avesso da pele**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

